

AS LEIS DIVINAS



Florianópolis – 2017

AS LEIS DIVINAS



FRANCINY BEATRIZ ABREU

2ª reimpressão

Editora CONCEITO EDITORIAL

Presidente Salézio Costa	Conselho Editorial André Maia	José Antônio Peres Gediell
Editores Orides Mezzaroba Valdemar P. da Luz	Adriana Mildart Aline de C. M. Maia Liberato Carlos Alberto P. de Castro Cesar Luiz Pasold	José Antônio Savaris Lenio Luiz Streck Marcelo Alkmim Martonio Mont'Alverne B. Lima Michel Mascarenhas
Coordenação Editorial Lourdes Fernandes	Diego Araujo Campos Edson Luiz Barbosa	Renata Elaine Silva Samantha Ribeiro Meyer Pflug
Capa e Diagramação Paulo H. Benczik	Fauzi Hassan Choukr Jacinto Coutinho Jerson Gonçalves C. Junior João Batista Lazzari Jonas Machado Ramos	Sérgio Ricardo F. de Aquino Theodoro Vicente Agostinho Vicente Barreto Vladmir Oliveira da Silveira Wagner Balera

Catálogo na Publicação: Bibliotecária Cristina G. de Amorim CRB-14/898

A162I

Abreu, Franciny Beatriz

As leis divinas / Franciny Beatriz Abreu - 1. ed. - 2ª reimpressão

Florianópolis: Conceito Editorial, 2017.

87p.

ISBN 978-85-7874-443-4

1. Amor. 2. Sabedoria. 3. Serviço. I. Título

CDU – 392

Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo.

A violação dos direitos autorais é punível como crime, previsto no Código Penal e na Lei de direitos autorais (Lei nº 9.610, de 19.02.1998).

© Copyright 2017 Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Rua Hipólito Gregório Pereira, 700 – 3º Andar
Canasvieiras – Florianópolis/SC – CEP: 88054-210

Editorial: Fone (48) 9 9611-5911 – editorial@conceitojur.com.br

Comercial: Fone (48) 3240-1300 – comercial@conceitojur.com.br

www.conceitojur.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	13
INTRODUÇÃO	17
A UNIDADE.....	27
A LEI DO AMOR	33
A LEI DA SABEDORIA.....	53
A LEI DO SERVIÇO	65
A APLICAÇÃO DAS LEIS DIVINAS EM “NOSSO LAR”	75
BIBLIOGRAFIA	83



Paul Gauguin: “De Onde Viemos? O que Somos? Para Onde Vamos?”, de 1897.¹

1 “Antes de morrer, coloco aqui toda a minha energia, numa paixão cheia de sofrimento, e numa visão tão clara e sem correções, que a maturidade precoce desaparece e a vida floresce” (Gauguin).

Ficha técnica Ano: 1897

Técnica: óleo sobre tela

Dimensões: 139 x 374,5 cm

Localização: Museum of Fine Arts, Boston, EUA

Os direitos autorais desta obra foram doados à SERTE (Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação), de Florianópolis (SC).

***“E conhecereis a verdade
e a verdade vos libertará “***

(João 8:32)

Aos queridos e inesquecíveis

Vô Hélio,

Vô Alexandre e

Tio Alcides,

pois como diz *Camões*:

*“Que se o amor não se perde em vida
ausente,
menos se perderá por morte escura;
porque, enfim, a alma vive
eternamente,
e amor é afeito d’alma, e sempre dura.”*

PREFÁCIO

O livro vale à pena. Vale pela trajetória encetada pela Serteano Franciny Beatriz Abreu, alicerçada por pensadores e filósofos dos mais respeitáveis, em busca da Verdade, simplesmente. Vale pelos nossos mais íntimos questionamentos: Qual o sentido da vida? Quem somos? De onde viemos? O que estamos fazendo aqui? Para onde vamos? Vale por demonstrar que não podemos tudo, mas podemos muito, com a nossa mudança de postura, na busca do esclarecimento, na oportunidade do trabalho em prol não apenas de si, mas do coletivo, no respeito ao nosso Lar, a Natureza, atitudes de sabedoria e amor que nos levarão à luz, a EVOLUÇÃO.

A sociedade hodierna é a destinatária primeira e direta desta Obra, que expressa os anseios da autora para o estudo e prática das

Leis Divinas, a meditação e contemplação da Natureza, deixando claro que somos centelhas divinas manifestadas em seres humanos trilhando o caminho evolutivo desenhado por Deus rumo à perfeição. Mais, ainda, busca nos responder os questionamentos acima formulados chegando à conclusão de que a EVOLUÇÃO é o sentido da vida: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei”.

A autora da presente Obra com o título: As Leis Divinas, que tem origem nos seus estudos da Obra Kardequiana e congêneres, é daquelas jovens formadas em Direito (Universidade Federal de Santa Catarina – ano 2.000), sob a égide da Constituição Cidadã de 1988, pertencendo, portanto, a uma geração fortificada pelas lutas travadas ao lado da sociedade, contra desigualdades sociais, a corrupção, a falta de acessibilidade, maus-tratos à criança e ao idoso, o descuido com o meio ambiente e tantas outras chagas ainda existentes.

Entende, essa nova geração, que não basta dizer o que está errado, apontar erros, defeitos, mas pelo exemplo, pela ação, mudar

hábitos, mesmo os mais arraigados e isto se faz, sem dúvida, com reforma íntima, vivendo a Comunidade, interagindo com ela, não mais amanhã ou posteriormente, mas agora, já, este é o momento da transformação moral que o Planeta necessita e como dito pela autora, mudar nossa faixa vibratória e ascender mais um degrau na escala evolutiva, vigiando e orando, colocando as Leis Divinas em prática em nossa vida diária.

Essa Obra vem nos falar da Unidade em que tudo é sistêmico, holístico, quântico, não desmembrável – tudo está ligado a tudo – em que nós somos aprendizes e construtores sociais ao mesmo tempo; o Amar é mais que um sentimento, é uma ação e a Sabedoria está nas nossas escolhas, devendo o homem trabalhar incessantemente pela unidade da vida e aos poucos, nossa casa, bairro, cidade, Estado e País colherão os reflexos externos da mudança interior de cada SER, inaugurando um círculo virtuoso neste Planeta que já se encontra em estágio de Regeneração, embora no seu dealbar.

Não basta dizer que vou mudar! Mas, praticar a mudança, no dia a dia, por isso, aplaudimos essa Obra que vem a lume, desbravando uma área tão delicada, com acesas controvérsias e incompreensões, mas a autora não se deixa encabular, busca, como o ar a respirar, levar a mensagem renovadora para todos de boa vontade.

Boa leitura e bom proveito!

Alexandre Herculano Abreu

Coordenador-Geral dos Centros Espíritas da
Serte

(CEAK e CEIE)

INTRODUÇÃO

“Qualquer pessoa inteligente, capaz de pensar com seriedade, ainda que vagamente perceptiva das realidades de sua vida, não pode deixar de sentir que há um grande mistério oculto por trás do universo e de sua própria vida e, até que o mistério seja desvendado, sua vida não poderá ter real significado nem paz. Ela pode ignorar o mistério ou tentar esquecer-lo mergulhando no trabalho ou em outra distração, mas o enigma, qual um fantasma, continua envenenando subconscientemente qualquer felicidade que possa tirar de suas experiências no mundo exterior”².

Desde que adquirimos *consciência*, a faculdade de discernimento chamada “Viveka”³,

2 I. K. Taimni, in: “O Homem, Deus e o Universo”, ed. Pensamento, p. 01.

3 “Viveka” é o sinal de um alma amadurecida e portanto qualificada para empreender a tarefa de resolver os problemas

temos as mesmas perguntas em nossa mente: *Quem somos? De onde viemos? O que estamos fazendo aqui [neste planeta, continente, País, Estado, cidade, família]? Pra onde vamos? Enfim, qual o sentido da vida?*

O estudo das Leis Divinas, a meditação e a contemplação da Natureza nos trazem as respostas: *Somos centelhas divinas manifestadas em seres humanos trilhando o caminho evolutivo desenhado por Deus rumo à Perfeição.*

No *hinduísmo* o significado da vida é “*Ānanda*”, que significa *felicidade e bem aventurança, escapar do “Samsara”* (roda de nascimentos e mortes) pelo “*Viveka*” (*despertar da consciência*) até atingir o “*Nirvana*”⁴ ou “*Moksha*”⁵ (libertação ou iluminação), termos usados tanto por budistas quanto por hinduístas.

mais profundos da vida”; idem, p.01.

4 “*Nirvana*” (Sânscrito: नर्वाण; Páli: नर्बान; Prácrito: णर्वाण) é o estado de libertação do sofrimento e da ignorância. Desapego do material (*maya*).

5 “*Moksha*” (sânscrito: मोक्ष, liberação) ou “*Mukti*” (sânscrito: मुक्ति, soltura) significa a libertação do ciclo de renascimentos compulsórios (iluminação espiritual).

Para os budistas, felicidade absoluta é o verdadeiro objetivo da vida que é conquistada por meio da Lei da Causa e Efeito, ao praticarmos o bem e o amor.

Já na tradição *Sufi*, o sentido da vida é *Amor*.

Para a *Kabbalah*, é atingir a independência completa da própria natureza humana (ego/personalidade). Porém, isso só pode ser alcançado num estado de conexão amorosa entre os seres humanos, que leva à consciência da unidade: “um só homem com um só coração”.

Na tradição do povo nativo americano (*pré-incaico*), o sentido da vida é manifestar a luz na forma (matéria) para evolução. Desperta (liberta-se) quem vive em unidade com a natureza “*pacha mama*”. Os indígenas Kogi, por exemplo, vivem, conscientemente, ao mesmo tempo, no mundo de Aluna (espiritual) e material. Têm consciência da unidade da vida e de que todos estamos conectados em vibração. De acordo com sua sabedoria ances-

tral, o pensamento cria a vida e o sentido desta é a evolução⁶.

Analisando as diversas culturas milenares do planeta, percebemos que a VERDADE É UMA SÓ⁷: A evolução é o sentido da vida: “*Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei*”⁸ e ela é conquistada pelo

6 Sobre o assunto, vide: Rubén Iwaki Ordonez, “El mensaje de los Apus”, e “Operación Paititi”, do mesmo autor, Emaus Ediciones, Cusco, Peru.

7 George Ivanovitch Gurdjieff, na sua obra “Relatos de Belzebu a Seu Neto: do Todo e de Tudo”, ed. Horus, reafirmou o que foi dito por Platão sobre a Atlântida, explicando que a semelhança existente entre povos distantes se deu à dispersão da população atlante pela terra. Tal teoria explica a razão das crenças bastante similares nas antigas culturas hindu, pré-incaica dos povos nativos da América, suméria e egípcia. Da mesma forma, Humberto Eco, no livro “Histórias das Terras e Lugares Lendários”, ed. Record, compilou de forma única o perfil das culturas antigas com muita propriedade.

8 “*NAÎTRE, MOURIR, RENAÎTRE ENCORE ET PROGRESSER SANS CESSER TELLE EST LA LOI*”, inscrição gravada no túmulo de Allan Kardec e lema do espiritismo citada no capítulo IX da primeira parte da obra “Die Wahlverwandtschaften”, de Johann Wolfgang von Goethe (*versão francesa*), e também nas obras de Roustang: “Tout, tout, dan cette grande unité de la création, existe, naît, vit, fonctionne et meurt et renaît pour l’harmonie universelle”. “(...) il faut naître, mourir et renaître jusqu’à ce que l’on soit parvenu aux limites de la perfection”; in: “Les Quatre

ser que trilha o caminho alegre e resignadamente, com amor no coração, sabedoria em seus pensamentos e que manifesta “A Vontade de Deus” nos seus atos. Age com amor e sabedoria, sem se importar com os resultados. Enfim, CONFIA! No caminho, a felicidade é conquistada.

Vimos da casa do Pai Celestial (fonte de toda luz e amor) e pra lá estamos retornando.

Évangiles”, J.-B. Roustaing, Tome Premier, Paris, Librairie Centrale, 24, Boulevard des Italiens, 1866, às páginas 191 e 227, respectivamente. A frase pode ser encontrada também, com algumas variantes, na obra “Clé de la Vie”, de Louis Michel, organizada por C. Sardou e L. Pradel, editores, Rue du Hassard, 9, Paris, datada de 1º de agosto de 1857, p. 570: “Saturées de l’aimant divin, de l’amour divin, des provisions divines de toute nature, les âmes solaires, par cet aimant, par cel amour, par tous ces divers agents cêlestes. font naître, vivre, circuler, évoluer, mûrir, se transformer, monter au chemin ascendant, leurs soleils et leurs planètes, et, par les âmes de ces dernières, font jouir des mêmes avantages la plus obscure image de Dieu elle-même, l’homme, restê, encore, en dehors de l’unité; dès qu’il consent à s’y prêter un peu”. E em discurso pronunciado na presença de Kardec, no dia 14 de outubro de 1861, na Reunião Geral dos Espíritos de Bordéus, o Sr. Sabó disse textualmente: “...pour aller à lui, il faut naître, mourir et renaître jusqu’à ce qu’on soit arrivé aux limites de la perfection...” (“Revue Spirite”, 1861, p. 331.). Informações retiradas da REVISTA ESPIRITISMO E CIÊNCIA | Paulo da Silva Neto Sobrinho | 2012 24/07/2012.

Somos criados em igualdade, com poderes divinos latentes (Vontade e Sabedoria e Amor): “A sabedoria que te torna capaz de auxiliar, a vontade que dirige a sabedoria, o amor que inspira vontade – estas são as tuas qualificações. Vontade, Sabedoria e Amor são os três aspectos do Logos; e tu que desejas alistar-te para servi-Lo, debes expressar esses aspectos no mundo”⁹.

Fomos criados perfeitos, mas inconscientes e estamos no CAMINHO retornando à casa do PAI conscientes, rumo à perfeição. A parábola do filho pródigo¹⁰ ilustra na Bíblia

9 Krishnamurti (Alcyone), in: “Aos Pés do Mestre”, p.95, ed. Teosófica.

10 Lucas 15:11-32 (A parábola do filho pródigo): “¹¹ E disse: *Um certo homem tinha dois filhos.* ¹² E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que *me* pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. ¹³ E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente. ¹⁴ E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. ¹⁵ E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos. ¹⁶ E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. ¹⁷ E, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância

jornada da alma humana assim como Árjuna, no Bavaghad Gita¹¹.

de pão, e eu aqui pereço de fome! ¹⁸ Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti. ¹⁹ Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores. ²⁰ E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se ao pescoço, e o beijou. ²¹ E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho. ²² Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lo, e ponde um anel na mão e sandálias nos pés, ²³ e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, ²⁴ porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se. ²⁵ E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. ²⁶ E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. ²⁷ E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. ²⁸ Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele. ²⁹ Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo *há* tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos. ³⁰ Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. ³¹ E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas *coisas* são tuas. ³² Mas era justo alegrarmo-*nos* e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.”

11 Parte do épico Maabárata. O texto, escrito em sânscrito, relata o diálogo de Krishna (A Suprema Personalidade de Deus, a verdade absoluta e inconcebível) com seu discípulo guerreiro em pleno campo de batalha. Arjuna representa o papel de uma

O amor é a lei mais importante, como veremos mais adiante, mas o amor deve vir junto com a vontade de se instruir (auto-conhecimento) e de servir à humanidade, devotar-se à grande família humana.

Desenvolver os poderes humanos (divinos em potência), é essencial para que possamos mudar nossa faixa vibratória e ascender mais um degrau na escala evolutiva, simbolicamente chamada na Bíblia de escada de Jacó. Para isso, é preciso atenção constante e auto-disciplina. “Vigiar e Orar”.

Desejo profundamente que dediques atenção a cada uma das Leis Divinas aqui expostas e possas rapidamente as colocar em prática na tua vida diária!

Namastê (o meu Deus interno saúda o teu Deus interno e te deseja PAZ).

“(...) Então poderás saber que encontraste o começo do caminho. E quando chegares

alma confusa sobre seu dever, e recebe iluminação diretamente do Senhor Krishna, que o instrui na ciência da autorrealização.

ao fim, a sua luz se transformará subitamente na luz infinita.... Sabe... que aqueles que passarem pelo silêncio, sentiram a sua paz e retiveram a sua força, anseiam também que tu passes por ele”.¹²

Boa Leitura!

12 Mabel Collins, in: “A Luz no Caminho”, p. 61-62, ed. Teosófica.

A UNIDADE

Antes de iniciarmos o estudo das Leis Divinas, é preciso estar bem compreendida a sua *base* que é a UNIDADE fundamental da VIDA:

“ O Espírito, ou a Vida, é indivisível”.¹³

***“Cada molécula é parte da Vida
Universal”***.¹⁴

***“Aprende da Vida que és parte da harmonia;
aprende dela a obedecer às leis da
harmonia”***.¹⁵

O UNIVERSO é uma teia cósmica de vibrações na qual estamos interconectados com a FONTE de todo Amor e Harmonia que

13 Carta nº44, in: “Carta dos Mahatmas Para A. P.Sinnet”, ed. Teosófica.

14 Carta nº66, in: “Carta dos Mahatmas Para A. P.Sinnet”, ed. Teosófica.

15 Mabel Collins, in: “Luz no Caminho”, parte 2, Ed. Teosófica.

é DEUS. A ideia do “EU” e do “OUTRO” é ilusão. SOMOS TODOS UM, em essência. Irmãos e filhos de um mesmo PAI.

“Aquele que está unido no yoga e vê o mesmo em toda a parte. Ele vê DEUS habitando todas as coisas e todas as coisas em DEUS¹⁶”

Essa teia **cósmica**, para os hinduístas e budistas, é chamada de *Teia Védica de Indra* que representa a interconexão do Universo: *“Imagine uma teia de aranha multidimensional na alvorada, coberta com gotas de orvalho. Cada gota de orvalho contém o reflexo de todas as outras gotas de orvalho. E, em cada gota refletida, os reflexos de todas as outras, assim por diante até o infinito.”*¹⁷

Como afirmou **Martin Luther King Jr¹⁸**: *“Todos os homens estão interligados numa teia sem escape de mutualidade, entrelaçados no te-*

16 In: Capítulo 6 do “Bhagavad-Gita”.

17 Alan Watts (filósofo inglês do início do século XX), in: <http://www.alanwattspodcast.com>.

18 In: “Letter from Birmingham Jail”, April 16, 1963.

cido singular do destino. O que quer que afete alguém diretamente, afeta a todos indiretamente... Não posso nunca ser o que deveria ser até você ser o que deveria ser e você não pode nunca ser o que deveria ser até que eu seja o que devo ser”.

E ensina **H. P. Blavatsky**¹⁹: *“Toda a ação física tem seu efeito moral e permanente. Macheque um homem fisicamente; você pode pensar que sua dor e sofrimento não podem se alastrar de modo algum para seus vizinhos, muito menos para pessoas de outras nações. Afirmamos que se alastrarão, a seu tempo. Portanto, dizemos que a menos que todos os homens compreendam e aceitem como uma verdade axiomática que, prejudicando um homem nós prejudicamos não apenas nós mesmos mas a humanidade inteira, a longo prazo, nenhum sentimento fraternal tal como preconizaram todos os grandes Reformadores, especialmente **Buddha e Jesus**, será possível sobre a Terra”.*

19 In: “A Chave da Teosofia”, p. 51, ed. Teosófica.

Giordano Bruno²⁰, também, ao seu tempo, já afirmava: *“Deus em tudo e sobre tudo, por essência, presença e potência, nem como parte nem como alma, e sim como mundo inefável”*. E completa: *“Ademais, neste universo há uma providência universal por cuja virtude todos os seres vivem, morrem e perseveram em aperfeiçoamento. Isto eu o entendo (...) na maneira como a alma está de suas partes em todo corpo e em cada uma, ao que chamo de natureza, sombra e vestígio da divindade”*.

Allan Kardec no “Evangelho Segundo o Espiritismo” cita a seguinte passagem: *“A revelação da magnífica UNIDADE que harmoniza todas as coisas no Universo, a solidariedade que liga todos os seres presentes ao passado e ao futuro. – Henri Heine (Paris, 1863)”*.

E na obra “A Gênese”: *“Se não tivésseis a visão espiritual limitada pelo véu da matéria, veríeis as correntes fluídicas que, como milha-*

20 In: “Causa, Princípio e Unidade”, 1584.

res de fios condutores, ligam as coisas do mundo espiritual às do material²¹”.

Alcides Abreu²², resume, em poucas palavras, a UNIDADE da VIDA:

“O homem e a mulher são o ‘ambiente’ que assumiram a consciência, tudo é sistêmico, holístico, quântico, não desmembrável – tudo está ligado a tudo – por isso nós estamos aqui para validar nossa existência no planeta, já que somos eternos aprendizes nessa escola da vida que amplia a qualificação da sociedade e aprofunda a formação do indivíduo na construção de um ‘ser’ melhor para ajudar a sociedade”.

Enfim, nenhuma pessoa está separada da outra. Formamos a NATUREZA e o UNIVERSO. Todo pensamento, sentimento e ação se dirige a nós mesmos. A fraternidade é natural, automática, para quem compreende a UNIDADE da VIDA:

21 Arago, in: “A Gênese”, Capítulo XVIII, p. 407, codificador Allan Kardec.

22 in: Artigo publicado na “Revista da UDESC” – 50 anos.

***“Isto sabemos.
Todas as coisas estão ligadas
Como o sangue
Que une uma família...
Tudo o que acontece na Terra,
Acontece com os filhos e filhas da Terra.
O homem não tece a teia da vida;
Ele é apenas um fio.
Tudo que faz à teia.
Ele faz à si mesmo”.***²³

²³ Ted Perry, inspirado no Chefe Seattle, in: “A Teia da Vida”, de Fritjof Capra, ed. Cultrix.

A LEI DO AMOR

*“Amai-vos uns aos outros como eu vos
amei”*

(João, 15:12)

*“Amarás o Senhor teu Deus de todo o
teu coração, de toda a tua alma, e de todo o
teu entendimento. Este é o máximo e o pri-
meiro mandamento. E o segundo, semelhan-
te a este, é: Amarás a teu próximo como a ti
mesmo. Destes dois mandamentos depende
toda Lei e os profetas”.*

(Mateus, 22:37-40)

*“Ainda que eu falasse as línguas dos
homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria
como o metal que soa ou como o sino que
tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e
conhecesse todos os mistérios e toda a ciên-
cia, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira*

tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria”.

(1 Coríntios 13:1-3)

“Amar no sentido profundo da palavra é ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros o que quereria para si mesmo; é procurar ao redor de si o sentido íntimo de todas as dores que oprimem vossos irmãos, para abrandá-las; é encarar a grande família humana como a sua, porque essa família, vós a encontrareis, em um certo período, em mundos mais avançados, e os Espíritos que a compões são, como vós, filhos de Deus, destinados a se elevarem ao infinito”.

(Sansão, membro da Sociedade Espírita de Paris, 1863,

in: ”O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec.)

A lei foi dada aos homens para uni-los por um mesmo ideal: o AMOR.

O AMOR permeia a tudo. É a força motriz do UNIVERSO. DEUS é AMOR.

O AMOR faz parte de nossa essência que é DIVINA. Somos DEUS em potência e podemos ser co-criadores, colaboradores do plano divino de EVOLUÇÃO.

“O amor é essência divina, e, desde o primeiro até o último, possuíis no fundo do coração a chama desse fogo sagrado²⁴”. Todos (minerais, plantas, animais, seres humanos, planetas e astros) estamos interligados numa REDE CÓSMICA de VIBRAÇÕES (UNIDADE - UNIVERSO). Nossa corrente energética traduz o que sentimos, pensamos e agimos. Atraímos para nós aquilo que nos é semelhante.

Amor, Sabedoria e Força (vontade) é a trindade que governa tanto o Universo não manifesto (espiritual) quanto o manifesto (físico). Encarnamos e reencarnamos para desenvolvermos o amor, a sabedoria e a vontade divinas. NÃO EXISTE DUALIDADE. Todos somos UM em essência, centelhas divinas caminhando para a evolução.

24 Fénelon, Bordeus, 1861, in: “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, codificador Allan Kardec.

Tudo é ENERGIA. Matéria é ilusão. A física ensina que nada é fixo, tudo é energia vibrante no UNIVERSO e que toda intenção, todo desejo, cria vibrações no campo quântico²⁵ (ondas).

Hermes Trimegisto, o três vezes sábio do antigo Egito, conhecido também como Thoth, já apontava o que hoje a física quântica comprova: *“Nada está parado; tudo se move; tudo vibra”*.²⁶

Como ensina a Doutrina Secreta (I) de **H. P. Blavatsky**: *“É uma lei fundamental em ocultismo que não há descanso nem cessação de movimento na Natureza. Aquilo que parece repouso é apenas a transformação de uma forma em outra: a mudança da substância segue de mãos dadas com a da forma”*.

25 Em 20 de novembro de 2008, uma equipe internacional de físicos do Centro de Física Teórica de Marselha, com o auxílio do supercomputador Blue Gene, confirmou pela primeira vez na prática, que a massa do próton provém da energia liberada por quarks e glúons, provando que a massa provém da energia, conforme teorizado por Einstein há mais de cem anos: $E=mc^2$.

26 in: “O Caibalion: Estudo da filosofia hermética do antigo Egito e da Grécia”, Três Iniciados, ed. Pensamento.

A Lei do Amor, da Fraternidade e da Harmonia está presente em tudo na Natureza (micro ou macro): Células, órgãos, corpos, minerais, vegetais, animais e homem consciente, até entre “vivos” e “mortos”; planetas, sistemas solares, UNIVERSO. “*Tudo na criação é harmonia; tudo revela uma providência que não desmente, nem nas menores, nem nas maiores coisas*”²⁷.

O que *pensamos, sentimos e fazemos* em relação ao outro, na verdade se dirige a nós mesmos pois é VIBRAÇÃO. E se a VIBRAÇÃO do AMOR é a que move o UNIVERSO é necessário estarmos em SINTONIA com ele para evoluirmos. Caso contrário, estaremos indo em choque para com a LEI DIVINA e haverá SOFRIMENTO. Enfim, todos somos ligados e interdependentes, afetados pelo comportamento contrário à Lei do Amor – Lei da Causa e do Efeito– Carmas Pessoais e Coletivos:

“Uma vez compreendida a ideia de que a causação universal não é meramente presente e

27 in: “A Gênese”, Capítulo XVIII, codificador Allan Kardec.

futura, mas também passada presente e futura, cada ação em nosso presente plano cai natural e facilmente em seu verdadeiro lugar, e é vista em sua verdadeira relação com nós mesmos e com os outros. Toda AÇÃO MESQUINHA E EGOÍSTA NOS LANÇA PARA TRÁS, E NÃO PARA FRENTE, enquanto que TODO PENSAMENTO NOBRE E TODO ATO ALTRUÍSTA SÃO DEGRAUS PARA SUPERIORES E MAIS GLORIOSOS PLANOS DE SER” ²⁸.

“Nós descrevemos o Karma como aquela lei de reajustamento que sempre tende a restaurar o equilíbrio abalado no mundo físico, e a harmonia rompida no mundo moral Dizemos que o Karma não atua sempre dessa ou daquela maneira particular, mas que sempre age de modo a restaurar a harmonia e preservar o equilíbrio, em virtude do qual o universo existe” ²⁹.

28 H. P. Blavatsky, in: “A Chave para a Teosofia”, p. 207, ed. Teosófica.

29 Idem, p. 180.

Toda a emanção fluídica, energética e magnética (do sentimento, do pensamento e da ação) ficam conosco, além de gerarem no outro e na rede na qual estamos conectados – em progressão geométrica (pg) - “re-ações”, “re-pensamentos”, “re-sentimentos”, da mesma natureza das que produzimos, voltando a nós ainda com mais força. Só escapa desse movimento de “re-agir” quem trabalha o despertar da consciência (reforma íntima).

AUTO-CONHECIMENTO e desenvolvimento do AMOR: “*estar no mundo sem ser do mundo*” são as chaves para a evolução, a felicidade e a alegria de viver. Enfim, o desenvolvimento do AMOR UNIVERSAL, do AMOR à NATUREZA, do AMOR À HUMANIDADE, é necessário para atingirmos a CONSCIÊNCIA PLENA da VIDA e das LEIS DO UNIVERSO, sermos LIBERTOS da vicissitudes da matéria e galgarmos mais um degrau na escada da EVOLUÇÃO que é infinita.

Um dia um brâmane perguntou ao Buddha: “O que posso fazer para ter certeza de que irei ter com Brahma quando morrer?” e o

Buddha respondeu: “Sendo Brahma para você a fonte de todo o Amor, para estar com ele você precisa praticar as ‘Quatro Moradas de Brahma’, (Brahmaviharas) ou os Quatro Pensamentos Imensuráveis: **Amor, Compaixão, Alegria e Equanimidade**”. Quando estes pensamentos são praticados, crescem e vem para o mundo externo, tornamo-nos mais felizes, e aqueles que estão ao nosso redor também se tornam mais felizes.

Portanto, **AMAR é mais que um sentimento**, é uma **ação**. Dar (doar-se) é fundamental para amar. Isso pode ser observado pela etimologia da palavra amor. Em sânscrito é *maitrī* (मैत्री) e significa *benevolência, afabilidade, amizade, bondade, união mental (sinergia - cooperação), e interesse ativo nos outros*³⁰. A palavra hebraica para *amor* אהבה (ahava) está relacionada com a raiz do Aramaico, א.ה.ב (y.h.b) e também compartilha uma raiz com a palavra *ahav*, que significa nutrir. Assim, em

30 Robert E. Buswell Jr., Donald S. Lopez Jr.(2013). The Princeton Dictionary of Buddhism(em inglês): Princeton University Press. p. 518.

hebraico, o AMOR significa “dar“, “nutrir“, “dedicar-se”.

Krishnamurti³¹ (Alcyone) nos ensina de forma clara que: *“De todas as qualificações, o AMOR é a mais importante, pois se for bastante forte em um homem, impele-o a adquirir todas as demais, e todas as demais sem o AMOR não seriam suficientes”.*

E conclui: *“Na vida diária isto **significa duas coisas**: primeira, que **deves ser cuidadoso para não causar dor a nenhum ser vivo**; e segunda, que **deves estar sempre vigiando por uma oportunidade de auxílio**”.*

A profundidade dessas palavras pode ser exemplificada pela conduta pacifista e amorosa de **Mahatma Gandhi**, quem durante sua vida neste plano dedicou-se à causa da não-violência. Deixando-nos a mensagem: *“Sejas a mudança que queres ver no mundo”.*

A amplitude do mandamento: *“deves ser cuidadoso para não causar dor a nenhum ser*

31 in: “Aos Pés do Mestre”, p.78/80, ed. Teosófica.

vivo” é enorme! Abrange tanto a dor física, quanto a moral. Aliás, a dor psíquica é por vezes muito mais dolorosa que a física. A maledicência, por exemplo, é um vício moral que deve ser extirpado da mente e do coração de quem deseja evoluir, pois causa efeitos danosos profundos no corpo etérico e astral tanto do autor quanto da vítima, com reflexos no físico.

O segundo aspecto do amor citado por **Krishnamurti (Alcyone)**, “*vigiar por uma oportunidade de auxílio*” é o que demonstra o real crescimento interno (do amor) do ser em evolução. Só quando o amor está enraizado, consegue olhar para o outro e vê-lo como um irmão e, com base no exemplo de Cristo, realizar pequenos e grandes gestos: de atenção a um idoso, a uma criança, a um doente, a uma pessoa só e em dificuldade, sem casa, sem trabalho... , etc. AMOR e CARIDADE caminham juntos, pois esta nada mais é do que a PRÁTICA DO AMOR.

Sobre AMOR e CARIDADE, “O Livro dos Espíritos”³² elucida:

“Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?”

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.

“O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. (...)”

Enfim, tens uma missão nesta vida, um compromisso para contigo (individualidade/espírito/eu superior/mônada), que é a tua própria evolução! E ela só será alcançada se te empenhares no teu auto-conhecimento (reforma íntima) praticando a lei divina do amor. Nossos irmãos maiores são aliados nesta luta interna que travas dia-dia.

Mas, como fazer esta reforma íntima? Como desenvolver o amor e praticá-lo?

32 Allan Kardec. In: “O Livro dos Espíritos”, questão 886.

Utiliza de uma ferramenta conhecida e praticada pelos antigos mestres hermetistas que é a *transmutação*, utilizando da tua *Razão*, *Intuição* e *Consciência*.

DEUS em sua imensa misericórdia dotou o homem da Razão, Intuição e Consciência, que nos faz distinguir o que é certo do que é errado. O verdadeiro do falso. O bem do mal. Utilizando essas três faculdades podes *agir com consciência plena* no dia-dia transmutando qualquer sentimento ou pensamento contrário à Lei do Amor, até que pelo e exercício constante dessa prática, em determinado momento não tenhas mais qualquer pensamento ou sentimento contrário à Lei de Deus, dia em que serás agente da vontade de Deus na terra, como o foram inúmeros homens.

Com essa prática os sentimentos e pensamentos podem ser transmutados no momento certo, antes da AÇÃO, mudando a polaridade (- para +) do que está dentro da tua mente (formas pensamento) e do teu coração (formas sentimento), evitando efeitos danosos em ti e nas pessoas ao teu redor: O

ódio, pode tornar-se amor; a raiva pode virar compaixão; a cobiça, resignação; o orgulho, humildade (...).

A **Oração de São Francisco** é a prece que exemplifica de forma única o PODER da TRANSMUTAÇÃO:

“Senhor! Fazei de mim um instrumento da vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais:

consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe.

É perdoando que se é perdoado.

E é morrendo que se vive para a vida eterna.”

Em suma, são as tuas escolhas que definem o resultado dos acontecimentos da tua vida (**livre arbítrio**³³).

O *bem e o mal* estão dentro de cada ser manifestado (*princípio hermético da polaridade*): “O verdadeiro mal origina-se da inteligência humana, e essa origem está totalmente nas mãos do homem racional, que se dissocia da Natureza, A humanidade é, assim, a única e verdadeira fonte do mal³⁴”.

É a faculdade do **livre-arbítrio** que distingue o homem do animal e o torna a ima-

33 Sobre “Livre Arbítrio” vide: Allan Kardec, “O Livro dos Espíritos” – Capítulo X - Da Lei de Liberdade (Questões 843 a 850).

34 Carta nº88, in: “Carta dos Mahatmas Para A. P. Sinnet”, ed. Teosófica.

gem e semelhança do Pai Celestial. Assim, a prática do mal pode ser combatida porque cada SER sabe, intuitivamente, quando age indevidamente (centelha divina).

Quanto maior o grau de *consciência*, maior a responsabilidade, *mais atenção* é requerida! “Vigiar e Orar”, incessantemente, nos teus pensamentos, sentimentos e ações.

A definição de **Erasmus de Roterdã** sobre o livre-arbítrio sintetiza seu significado: *“um poder da vontade humana pelo qual um homem pode se dedicar às coisas que o conduzem à salvação eterna, ou afastar-se das mesmas”*.

O espírito/individualidade/mônada enquanto encarnado (SER humano), está, de fato, condicionado pela matéria e age, pensa, sente, de acordo com suas limitações. Não havendo liberdade plena, não consegue escolher isento de qualquer condicionamento. A liberdade real (verdadeiro livre arbítrio) só é alcançada pela iluminação/libertação, conexão direta com o EU verdadeiro de cada ser, quando nos tornamos instrumentos da VONTADE DIVINA.

Portanto, podes viver literalmente no “céu” ou no “inferno”, tudo depende de ti (pensamento, sentimento e ação) – pai (mente), filho (coração) e espírito santo (ação) – “sinal da cruz” (+).

O teu verdadeiro inimigo é a tua *personalidade*, como se extrai do **Bhagavad Gita**: “Ó Arjuna, deixa *de pensar em seus inimigos externos. Em vez disto, conquiste seus inimigos internos*”.

Enfim, o reino dos céus está dentro de nós. Nosso corpo é o templo do DEUS vivo: “*Precisamos entender que o céu não é um local, e sim o reino interior da consciência. Esse é o significado esotérico do mundo, e esse também o significado dos ensinamentos de JESUS. A Terra, por outro lado, é a manifestação externa da forma, que é sempre um reflexo do interior. A consciência humana coletiva e a vida no nosso planeta estão intrinsecamente interligados*”.³⁵

35 Eckart Tolle, in: “Um novo mundo, o despertar de uma nova consciência”, ed. Sextante, p. 27.

A elaboração do teu *mapa astral* e a definição de teu tipo no *eneagrama*³⁶ são ótimos instrumentos para o autoconhecimento, ajudando-te a encarar o teu ego face a face e a fazê-lo ceder ao teu ser real (espírito/eu superior/individualidade), pois *“as sementes da libertação estão escondidas em cada um de nós, nos nossos princípios mais elevados. Elas permanecem adormecidas durante milhões de anos, até batermos à porta e questionarmos ao nosso ser interno. ‘Pedi e dar-se-vos-á; procurais e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois, quem pede recebe; e quem procura encontra; e ao que bate abrir-se-á (Mt 7:7-8)”*³⁷.

36 O Eneagrama é um estudo filosófico da personalidade de origem Sufi que busca o autoconhecimento baseado num diagrama de 09 pontas. George Ivanovich Gurdjieff (1866-1949), filósofo armênio, trouxe para o ocidente o estudo do eneagrama no começo do século passado. Conhecido como o Quarto Caminho ou o “Trabalho”, o sistema de Gurdjieff foi baseado nos ensinamentos do Oriente que ele adaptou para a vida moderna no Ocidente.

37 Paul Zwollo. artigo: ‘quem sou eu?’. In: “Revista Sophia”, nov/dez 2016. Artigo anteriormente publicado em “The Theosophist”, 1999, v120, Maio, p.793.

Para que possas ser ajudado nesse caminho, medite, contemple a natureza, ou ore ao “Pai nosso nos céus” (oração de vontade): *“Pai, abençoe meus pensamentos para que só sejam positivos, meus sentimentos para que no meu coração só haja amor e meus atos para que exteriorizem a tua vontade neste plano”*. Mas, atenta para o fato de que a oração não é um pedido.

De acordo com **H. P. Blavatsky** a oração *“(...) é antes um mistério; um processo oculto pelo qual pensamentos e desejos finitos e condicionados, incapazes de serem assimilados pelo espírito absoluto que é incondicionado, são traduzidos em vontades espirituais e Vontade, sendo tal processo chamado de ‘transmutação espiritual’. A intensidade de nossas aspirações ardentes transforma a prece na ‘pedra filosofal’ – ou aquilo que transmuta chumbo em ouro puro (...)”*. E continua: *“O único Deus a quem devemos reconhecer e orar, ou antes, agir em*

unísono com, é aquele espírito de Deus do qual nosso corpo é o templo, e no qual ele habita³⁸”.

E, antes de tomar uma difícil decisão ou num momento de crise, abra um *livro sagrado, revelado ou inspirado*. A resposta certa vem, *se tens olhos de ver!*

O DISCERNIMENTO no pensar, sentir e agir conquistado pelo AUTOCONHECIMENTO e pelo exercício do LIVRE ARBÍTRIO com AMOR abre todas as portas de nossos corações e nos traz uma vida PLENA, despertando dia a dia nossa consciência para o SENTIDO DA VIDA que é a EVOLUÇÃO.

“A vida espiritual e o amor não se exaurem pelo uso. O gasto apenas faz com que o estoque aumente, tornando-o mais rico e intenso. Tente e seja feliz e alegre o quanto possa, pois a verdadeira vida espiritual está na alegria, e o pesar é apenas o resultado de nossa ignorância e ausência de uma clara visão³⁹”.

38 Vide: H. P. Blavatsky, in: *A Chave para a Teosofia*, p. 67 e 71, ed. Teosófica.

39 Annie Besant, in: *“A Doutrina do Coração”*, ed. Teosófica.

A LEI DA SABEDORIA

***“Amai-vos, eis o primeiro ensinamento;
instruí-vos, eis o segundo.”***⁴⁰

***“Sê humilde, se queres adquirir a
sabedoria: sê mais humilde ainda, quando a
tiveres adquirido.”***⁴¹

O verdadeiro conhecimento é o que vem de DEUS (Teosophia⁴² = sabedoria divina).

40 O Espírito da Verdade, Paris, 1861, in: “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Cap. VI, item 5. Codificador: Allan Kardec.

41 Helena Petrovna Blavatsky, in: “A Voz do Silêncio”. Tradução de Fernando Pessoa, ed. Teosófica.

42 O termo *Theosophia* compõe-se de duas palavras gregas - *Theos*, “deus”, e *Sophos*, “sábio”. De acordo com Helena Petrovna Blavatsky: “Diógenes Laércio assinala a existência da Teosofia numa época anterior à dinastia dos Ptolomeus; e cita como seu fundador um Hierofante egípcio chamado Pot-Amun, nome copta que designa um sacerdote consagrado a Amon, o deus da Sabedoria. A história, porém, mostra que ela foi revivida por Amônio Saccas, o fundador da Escola Neoplatônica de Alexandria. Ele e seus discípulos faziam-se chamar “Philaletérios”,

Mas o homem (Deus em potência⁴³), por meio do autoconhecimento, com o despertar da intuição (“*insight*”) alcança a fonte da sabedoria ao tornar-se UNO com seu EU divino: “*As funções do intelecto são meramente a comparação e o raciocínio; o conhecimento espiritual está muito além do seu alcance.*”⁴⁴

ou amantes da verdade, enquanto eram chamados por outros de “Analogistas”, devido ao método de interpretar todas as lendas sagradas, os mitos simbólicos e os Mistérios por uma lei ou analogia ou correspondência segundo a qual todos os fatos ocorridos no mundo exterior eram encarados como a expressão de outras tantas operações e experiências da alma humana. Amônio Saccas tinha como ideal e objetivo reconciliar todas as seitas, todos os povos e nações sob uma fé comum - a crença num Poder Supremo, Eterno, Desconhecido e Inominado que o governa o Universo através de leis eternas e imutáveis”. In: “O QUE É A TEOSOFIA?”, artigo publicado no primeiro número do “The Theosophist”, em outubro de 1879, que acabara de fundar para ser o órgão oficial da Sociedade Teosófica.

43 A respeito, escreveu Gottfried Wilhelm Leibniz, in: “Ensaio de Teodicéia Sobre a Bondade de Deus, a Liberdade do Homem e Origem do Mal” (1710), § 147: “*os Espíritos são, ainda, imagens da própria Divindade ou do próprio Autor da Natureza, capazes de conhecer o sistema do Universo e de imitar algo dele através de amostras arquitetônicas, sendo cada espírito como uma pequena divindade em seu domínio*”.

44 Annie Besant, in: “A Doutrina do Coração”, p. 30, ed. Teosófica.

Os Registros Akáshicos⁴⁵ contam a história da humanidade. São a memória UNIVERSAL de tudo e do todo (UNIDADE).

A vida de cada ser vivo faz parte da história da evolução UNIVERSAL. O todo e cada parte (individualidades/mônadas⁴⁶), constroem A VIDA, o que confirma a máxima grega: *“Conhece-te a ti mesmo. E, ao conheceres a ti mesmo, conhecerás o Universo.”*⁴⁷

45 Akasha (ākāśa आकाश) é a palavra em Sânscrito para “éter” ou “atmosfera”. Seus registros armazenados no éter, abrangem tudo o que ocorre, ocorreu e ocorrerá no Universo.

46 *“Uma mônada (do grego monas, unidade) é uma unidade por si mesma, analisável em princípio ativo denominado alma, forma substancial ou entelêquia e em um princípio passivo dito massa ou matéria primeira. A mônada encerra um tipo de percepção e de apetição. É uma substância simples, sem partes. Toda mônada é um espelho vivo do universo, a partir de seu ponto de vista. Já que tudo que existe é uma mônada, um composto de mônadas, estas são átomos substanciais”*. [G. W. Leibniz, in: *Monadologia*, 1714, 1-21]. Sobre monadologia vide: <http://www.leibnizbrasil.pro.br/leibniz-glossario.htm>. Sobre Mônada, vide também: “A Mônada. Estudos Sobre a Consciência Cósmica”, de C. W. Leadbeater, ed. Pensamento; e I. K. Taimni, “O Homem, Deus e o Universo”, ed. Pensamento.

47 Inscrição na entrada do Templo de Delfos, na Grécia.

Podemos acessar essa memória universal e o conhecimento do eterno (sabedoria divina) através da conexão com nosso EU (individualidade/espírito/*Ego espiritual*), que é centelha divina. Enfim, *“existe um centro interno em todos nós, onde a verdade reside na plenitude. Esse centro não conhece dia ou noite, nunca dorme, mas está sempre desperto. Simplesmente é.”*⁴⁸

Somos programados para a evolução e é através dela, na proporção que vamos desenvolvendo nossas faculdades interiores pelo amadurecimento da ALMA (*Ego/Personalidade Encarnada*), que nossa intuição (conexão com o EU verdadeiro) é ativada, como bem explica **I.K.Taimini**:

“É necessário compreendermos que todo o conhecimento existe eternamente na Consciência do Logos de nosso Sistema Solar e, à proporção que vamos desenvolvendo nossas faculdades interiores, vamos adquirindo a capacidade

48 Robert Browning, citado no artigo: ‘quem sou eu?’, de Zwollo, Paul. In: “Revista Sophia”, nov/dez 2016. Artigo anteriormente publicado em *The Theosophist*, 1999, v120, Maio, p.793

de entrar em contato com esse conhecimento nos diferentes níveis”.

Portanto, temos latentes todas as potencialidades (divinas), mas as verdades maiores da criação são oportunizadas e somente estão à disposição, de quem realmente merece tê-las (recebê-las). A sabedoria deve ser conquistada, como adverte **Joseph S. Benner**⁴⁹:

“É mesmo bom que busques nos antigos ensinamentos, filosofias e religiões, ou nos de tua raça e de outros povos, a Verdade que eu quero manifestar-te, pois também essa pesquisa não será vã.

“Virá o tempo, porém, em que haverás de te dar conta de que os pensamentos de outras mentes e os ensinamentos de outras religiões, não importa quão corretos e formosos, não são o que EU tenho em vista para ti, porque EU reservarei para ti pensamentos e ensinamentos que são teus, e teus somente, os quais te darei secretamente, quando estiveres pronto para recebê-los”.

49 In: “A vida impessoal”, p. 103, ed. Mandala.

A busca verdadeira e altruística da VERDADE, o conhecimento do que é REAL e o afastamento do estado ILUSÓRIO, traz o SER para DEUS. Torna-o UNO com a FORÇA, FONTE da VIDA e capacita-o a prosseguir em seu caminho evolutivo UNIDO e mais forte, pois ligado com milhões de forças cósmicas que o impulsionam mais facilmente para a ascensão.

Paracelso⁵⁰, ao seu tempo, já afirmara: *“Somente quando essa ilusão do EU tiver desaparecido de meu coração e de meu espírito, e minha consciência se houver elevado a esse estado no qual já não existe o EU, somente então eu não serei mais aquele que faz as coisas; o espírito da sabedoria realizará suas maravilhas através de mim”*⁵¹.

50 Pseudônimo de Phillipus Aureolus Theophrastus Bombastus von Hohenheim. Nasceu em Einsiedeln, Suíça, em 17 de dezembro de 1493 e morreu em Salzburgo, aos 24 de setembro de 1541. Médico, alquimista, físico e astrólogo. Começou a usar o nome Paracelsus ainda na juventude. Foi treinado na arte da cura e da medicina por seu pai, que era médico. Viajou por quase todos os países da Europa, esteve no Egito e Tartária, estudando alquimia, artes e ciência. Foi o primeiro a começar a exigir receitas médicas para os remédios.

51 In: Revista Sophia, ano 9, nº36, p.29.

A SABEDORIA DIVINA vem sendo disseminada no planeta através de *canalizadores da energia cósmica* que em missão fazem o trabalho (prestam o SERVIÇO) de trazer ao lume VERDADES para *quem tem olhos de ver e ouvidos de ouvir*.

O maior representante da SABEDORIA DIVINA que até hoje viveu na terra, sem dúvidas, foi **Jesus**. Eleito pela Administração Sideral para cumprir a missão redentora sobre a terra, canalizando o **Cristo**, cumpriu sua dolorosa missão de forma altruística, demonstrando em seus atos devocionais o AMOR incondicional à humanidade. Em sua curta vida, apresentou aos homens a palavra DIVINA e praticou o AMOR CRÍSTICO, trazendo ao lume VERDADES hoje ainda veladas em meio de suas parábolas escritas no Novo Testamento pelos Apóstolos, inaugurando o cristianismo sobre a Terra, tudo no intuito de elevar o padrão espiritual dos homens na era de Peixes.

Ramatis⁵², a respeito do Mestre **Jesus**, afirma: *“Em verdade, Jesus é o Espírito mais excelso e genial da Terra, da qual é o seu Governador Espiritual. Foi também o mais sublime, heróico e inconfundível Instrutor entre todos os mensageiros espirituais da vossa humanidade”*.

Do “Evangelho Segundo o Espiritismo”, de **Allan Kardec**, extrai-se a citação bíblica que nos traz a revelação divina de quem é, de fato, o Mestre **Jesus** de Nazaré:

“1. Jesus, tendo vindo às cercanias de *Filipe*, interrogou assim seus discípulos: “Que dizem os homens, com relação ao Filho do Homem? Quem dizem que eu sou?” – Eles lhe responderam: “Dizem uns que és João Batista; outros, que Elias; outros, que Jeremias, ou algum dos profetas.” – Perguntou-lhes Jesus: “E vós, quem dizeis que eu sou?” – **Simão Pedro**, tomando a palavra, respondeu: “**Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo:**” – Replicou-lhe Je-

52 In: “O Sublime Peregrino”, obra psicografada por Hercílio Maes, ed. do Conhecimento, p. 18.

*sus: “Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne nem o sangue que isso te revelaram, mas meu Pai, que está nos céus (S. MATEUS, 16:13 a 17; S. MARCOS, 8:27 a 30.)”*⁵³.

Outros seres também já encarnaram na Terra com o objetivo de alavancar a evolução da humanidade, a exemplo de Pitágoras, Paracelso, Hermes Trimegisto, Kardec⁵⁴, Blavatsky, Besant, Roerich, Rudolf Steiner, Krishnamurti (Alcyone), e no Brasil, Chico Xavier, entre outros.

Compreender e pôr em prática os ensinamentos *revelados* ou *inspirados*⁵⁵ é uma dos caminhos que levam à Sabedoria, facilitando e fortificando o canal de ligação entre a personalidade (ego) e a individualidade (espírito), tornando o homem instrumento do seu EU verdadeiro em EVOLUÇÃO.

53 Capítulo IV, p. 87.

54 Kardec não canalizou mensagens, porém sua missão foi de as codificar e difundir a existência de vida além túmulo na sociedade ocidental, inaugurando o movimento espírita.

55 A respeito, vide: “A Doutrina do Coração”, p. 93 e ss., de Annie Besant, ed. Teosófica.

Os movimentos da Teosofia⁵⁶, Antroposofia⁵⁷, Espiritismo⁵⁸, Rosacruzismo⁵⁹, Agni

56 Vide nota 38.

57 A Antroposofia é uma escola espiritualista filosófico-científica do início do século XX criada pelo austríaco Rudolf Steiner, quem foi autor de livros que, de forma holística, abordam praticamente todas as áreas da vida humana (educação, medicina, agricultura, farmacologia).

58 Doutrina de cunho filosófico-científico-religioso voltada para o aperfeiçoamento moral do homem por meio de ensinamentos transmitidos por espíritos desencarnados que se comunicam com os vivos especialmente através de médiuns, fundada no Século XIX na França por Allan Kardec, pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail.

59 A Ordem Rosacruz foi fundada por Christian Rosenkreuz, peregrino do século XV. “A Antiga e Mística Ordem *Rosae Crucis*, AMORC, é uma organização internacional de caráter místico-filosófico, não sectária e sem fins lucrativos, que reúne fraternalmente homens, mulheres, jovens e crianças no mesmo ideal: o aperfeiçoamento intelectual, psíquico e espiritual. Tradicionalmente é considerada a mais antiga fraternidade do mundo, sendo o prolongamento da Fraternidade criada pelo Faraó Tutmés III em 1503 a. C. e que se destinava a estudar, experimentar e praticar os mais altos princípios da natureza, do homem e do universo, em contraste com as crenças supersticiosas que estavam difundidas entre o povo da época. A Escola de Faraó Tutmés III se aperfeiçoou sob a gestão de seu neto, o Faraó Akhenaton (1353 a.C.) considerado o primeiro Grande Mestre tradicional da Ordem Rosacruz, por ter aperfeiçoado seu sistema de leis, princípios filosóficos e ritualísticos. É a partir da data geral do reinado deste Faraó que se conta o Ano Rosacruz. A Ordem Rosacruz está, portanto, no Ano 3369,

Yoga⁶⁰, entre outros, reúnem poderoso acervo que está à disposição dos reais buscadores da verdade.

“A Bem-aventurança manifestada nas Alturas Celestiais dará coragem à legião de Guerreiros da Verdade.

“Às vezes, a Verdade fica velada em símbolos. A mente não pode compreender as comparações da vida, e estas devem ser demonstradas através de signos terrenos.

“Os homens necessitam de imagens familiares e, por este caminho ilusório, o espírito é elevado à sua Real Morada.”⁶¹

sempre comemorado em Março” (in: <https://www.amorc.org.br/historia-do-rosacruianismo>).

60 “A Agni Yoga começou a ser desenvolvida em 1920 pela pianista e escritora russa Helena Ivanovna Roerich (1879 – 1955) a qual compilou uma Série de 17 livros de Agni Yoga a partir de seus diálogos com o Mestre Morya. A Agni Yoga pode ser entendida como um sistema de pensamento inspirado em filosofias e religiões de todo o mundo, o qual oferece reflexões contundentes sobre valores éticos, Beleza e Cultura a serem aplicados a vida diária e, por isso, também é chamada de Ética Viva.” (in: <https://agniyogabrasil.wordpress.com/about>).

61 In: “As Folhas do Jardim de Morya”, n. 130, p. 49, 1924, Agny Yoga Society, 1ª edição em português, 1975.

Mas, vale lembrar, que uma importante cautela é de ser tomada, quando se deseja entrar na Senda: “*separar a erudição da Cabeça da Sabedoria da Alma*”, como alerta a **Voz do Silêncio**⁶²:

***“Diz o Discípulo:
Ó Mestre, que farei eu para alcançar a
Sabedoria?***

***Ó Sábio, que farei para conseguir a
perfeição?***

Procura as Sendas.

***Mas, ó Lanoo, sê puro de coração antes
que comeces a tua jornada. Antes de dar o
primeiro passo, aprende a discernir o real
do falso, o fugaz do permanente. Aprende,
sobretudo, a separar a erudição da Cabeça
da Sabedoria da Alma, a Doutrina do Olho
da Doutrina do Coração”.***

62 Helena Petrovna Blavatsky, Traduzido por Fernando Pessoa, ed. Teosófica, p. 139-140.

A LEI DO SERVIÇO

“ O homem deve se trabalhar incessantemente, transmutar seu ritmo e criar uma nova vida. Dessa forma ele irá desabrochar da mesma maneira como desabrocha a flor nas pacíficas lagoas após a tempestade. Essa flor, o lótus sagrado, é a expressão do espírito”⁶³.

Na mente do ser que está *pronto, que desenvolveu o amor e exerce a sabedoria*, há latente uma última e derradeira pergunta: *O que vim fazer?*

Pode-se facilmente perceber que há três tipos de pessoas neste mundo manifesto: *as que vieram ajudar; as que precisam de auxílio;*

63 Anna Kamensky, in: “ O ritmo do cosmo”, artigo publicado na Revista Sophia, out-dez., 2010.

e as que, ainda, *vieram atrapalhar* o plano divino de evolução.

Essa distinção (a do joio e do trigo) é fundamental para que possamos saber nos relacionar neste planeta.

Quem está no primeiro grupo já conquistou o discernimento, e, portanto, está apto a ajudar o plano divino de evolução.

Os demais, terão ainda que passar por mais experiências e vidas penosas, até que possam num dado momento desenvolver o estado de “Viveka”. Se o crescimento não vem pelo amor, virá, derradeiramente, pela dor. Pode-se escolher (livre-arbítrio) o caminho reto, sem curvas. Mas, muitos escolhem, diante do véu da ilusão, caminhos tortuosos e mais longos, levando mais tempo para chegar de volta à casa do PAI CELESTIAL, fonte de toda sabedoria e amor.

Portanto, o **verdadeiro Serviço** só pode ser prestado pelo **ser que se transformou de um ‘buscador’ naquele que ‘encontrou’.**

Se abandonastes teu EGO estais pronto para compartilhar o conhecimento adquirido e servir por AMOR, usar de tua SABEDORIA à serviço da grande fraternidade da LUZ.

Nas palavras de **Annie Besant**⁶⁴: *“Alcançar este poder de serviço é uma questão de autotreinamento na vida diária. Primeiro, devemos reconhecer que o SER em todas as coisas é uno, de modo que com cada pessoa que tenhamos contato, devemos ignorar o que nela não é agradável em seu envoltório exterior e reconhecer o SER em seu coração. O próximo passo é compreender – em sentimento e não somente em teoria – que o SER está buscando expressar-se através dos revestimentos que o obstruem e que a natureza interior é inteiramente amável, chegando a nós desfigurada pelos invólucros que a envolvem. Então, devemos nos identificar com este SER, que é em verdade nós mesmos em essência, e cooperar com ele em sua luta contra os elementos inferiores que sufocam sua expressão(...)”*

64 In: “A Doutrina do Coração”, ed. Teosófica, p. 14 e 15.

Ser o instrumento do EU verdadeiro é a meta do SER HUMANO (Deus em potência; homem em ato). Para isso, ponha em prática os ensinamentos adquiridos em prol da evolução da humanidade.

Ao servir ao plano divino de evolução pouco a pouco te afastarás deste ato e te aproximarás da tua essência, que é divina, tornando-te humanamente perfeito, liberto do ciclo de reencarnações compulsórias.

Todos temos habilidades natas.

Algo que sabemos intuitivamente.

Ponha esta tua habilidade a trabalhar pela UNIDADE da Vida.

Este teu dom foi te dado para que o does ao TODO.

Usa do teu trabalho para o bem da humanidade. Há sempre uma forma para isso: Se és pedreiro, ponha sentimentos de alegria e amor nos tijolos com que edificas. Os lares são ambientes sagrados e seus futuros habitantes serão agraciados com um campo energético

propício ao amor e à união familiar; Se és pai-deiro, ponha amor na tua massa, e espalharás saúde a tua volta; se tens uma loja, embrulhe os presentes comprados com alegria e felicidade, e este sentimento será sentido por quem os receber; se és escultor, usa de tuas mãos para embelezar o mundo e energizar tua obra, e quem admirar a tua arte sentirá os efeitos positivos dela em sua mente e em seu coração; se és Juiz, julga com amor e sabedoria, pensando no caminho do meio, deixando o sentimento de poder de lado, pois o verdadeiro poder é o divino. O poder terrestre é ilusório, passageiro e efêmero!

Enfim, podes ajudar, em teu dia-dia, a alavancar a evolução da raça humana neste planeta!

A força e a vontade divinas (primeiro raio) te impulsionarão para AÇÃO amorosa e com isso serás propagador de um ciclo virtuoso, agente de DEUS na terra, contribuindo para a iluminação paulatina da humanidade, por meio da eliminação de carmas (pessoais, familiares e coletivos).

O SERVIÇO é a AÇÃO do ser UNO com seu EU (individualidade) divino. A manifestação da vontade divina neste plano.

A trajetória evolutiva que culmina na *libertação e iluminação* de cada SER é irradiada para o TODO (rede) e amplia o poder divino no plano físico, fazendo com que mais LUZ seja sentida e vivida, o que facilita a transição do planeta como ser cósmico espiritual para uma era mais equilibrada, virtuosa e amorosa, onde exista a consciência da UNIDADE da VIDA, do planeta, do cosmos, do UNIVERSO.

O mestre **Jesus**, como já explicitado no capítulo anterior, é o SER mais excelso e que melhor exemplifica a importância da Lei do Serviço (devocional) em nosso planeta.

Rudolf Steiner, Edward Bach, H.P. Blavatsky, Kardec, Krishnamurti, e no Brasil, Chico Xavier, entre outros, são seres humanos que devotaram suas vidas à evolução da humanidade (UNIDADE). Suas ações impulsionaram e ainda impulsionam dia-dia a libertação e a

iluminação de muitos seres humanos, dando-nos força em nossa caminhada evolutiva.

Tu também podes libertar-te, iluminar-te e ajudar o plano divino de evolução. Basta querer.

Tornando-te uno com teu EU (divino), sintonizando teus pensamentos, sentimentos e ações com a lei da harmonia que rege o Universo, acessarás a Vontade Divina e poderás usar de tuas habilidades desenvolvidas pelo teu merecimento espiritual para o bem do todo: *“tudo é nos dado de acordo com nossas obras”*.

O PAI CELESTIAL quer o triunfo de Sua lei. *“(...) os que seguem Sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória; mas Ele destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem dela degrau para contentar sua vaidade e sua ambição”*⁶⁵.

A LEI DO SERVIÇO é acolhida como a viga mestra do “espiritismo”: *“A Doutrina Es-*

65 Erasto, anjo da guarda do médium. Paris, 1863. In: Allan Kardec. “O Evangelho segundo o Espiritismo”, Cap. XX, item 4.

pírita vê a caridade como uma virtude holística, porque pode e deve ser praticada a todo instante, em qualquer lugar, a qualquer e por qualquer pessoa. (...) A pessoa realmente caridosa é gentil no trato com seu semelhante, é bem humorada, está sempre pronta a servir (...).⁶⁶

Por fim, vale lembrar da advertência de **Charles Webster Leadbeater** :

“Que ninguém se desespere, portanto, por julgar a tarefa grande demais para si; o que o homem fez o homem pode fazer, e, exatamente na proporção em que dermos o nosso auxílio àqueles que podemos ajudar, nos darão aqueles que atingiram, por sua vez, o seu auxílio. Assim, desde o ínfimo ao mais alto, nós, que estamos trilhando o caminho, estamos ligados uns aos outros por uma longa cadeia de mútua dedicação, e escusa qualquer de nós de se sentir só ou abandonado, porque, conquanto por vezes os primeiros lances da escadaria estejam envoltos em névoa, sabemos que conduz a re-

66 Hélio Abreu Filho, in: “Assistência Social e Caridade: A cidadania em perguntas e respostas”, Florianópolis, 2009.

*giões mais felizes e a ares mais puros, onde a luz brilha eternamente.”*⁶⁷

Que a luz e paz estejam contigo e fortifiquem tua fé, ajudando-te na tua caminhada. Lembra-te: Não estais só.

Todos somos UM.

⁶⁷ Charles Webster Leadbeater, in: “Auxiliares Invisíveis”, p. 125 e 126, ed. Pensamento.

A APLICAÇÃO DAS LEIS DIVINAS EM “NOSSO LAR”

“1. «LAUDATO SI’, mi’ Signore – Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras».

2. Esta irmã clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou.

Crescemos a pensar que éramos seus proprietários e dominadores, autorizados a saqueá-la. A violência, que está no coração

humano ferido pelo pecado, vislumbra-se nos sintomas de doença que notamos no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Por isso, entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que «geme e sofre as dores do parto» (Rm 8, 22). Esquecemo-nos de que nós mesmos somos terra (cf. Gn 2, 7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos.

Nada deste mundo nos é indiferente.⁶⁸

O SER humano, nos últimos séculos, por conta da intelectualização, industrialização e da vida nas cidades, vem se dissociando de sua própria natureza, desligando-se da mãe-terra (nosso lar) neste plano manifesto.

As culturas ancestrais, especialmente as pagãs, nos mostram o respeito que milenarmente sempre foi sentido pela Terra. Senti-

68 “Carta Encíclica Laudato Si” do Santo Padre Francisco sobre a casa comum, de 24 de maio de 2015.

mento que é necessário seja resgatado. É preciso o "re-ligare" do homem à natureza da qual fazemos parte indissociável (UNIDADE).

“As narrações da criação no livro do Génesis contêm, na sua linguagem simbólica e narrativa, ensinamentos profundos sobre a existência humana e a sua realidade histórica. Estas narrações sugerem que a existência humana se baseia sobre três relações fundamentais intimamente ligadas: as relações com Deus, com o próximo e com a terra. Segundo a Bíblia, estas três relações vitais romperam-se não só exteriormente, mas também dentro de nós”⁶⁹.

O homem evoluiu do mineral, vegetal, animal e hoje, tendo chegado ao ápice do desenvolvimento intelectual, abandonou a intuição; o sentimento de pertencimento à grande obra divina manifestada na Terra.

O culto ao cérebro fez com que o homem se distanciasse do que é essencial; sua própria

69 Idem.

essência (ser cósmico universal), ligado a todas as forças naturais que atuam no planeta.

Vivendo na ilusão da matéria, apegou-se ao seu instrumento mais poderoso: o dinheiro, legando sua existência ao TER e não ao SER. As consequências são imensuráveis.

Mas, é possível a mudança de paradigma se agirmos imbuídos da VONTADE DIVINA, alterando nossa programação mental a fim de que sintonizemos com nosso EU (Deus interior).

Aos poucos, nossa casa, nosso entorno, e paulatinamente nossa cidade, estado, País, colherão os reflexos externos da mudança interior de cada SER, inaugurando um ciclo virtuoso neste Planeta (Nosso Lar).

É urgente cuidarmos do meio ambiente (mãe-terra), por meio de atitudes renovadoras e preventivas, evitando o consumo desnecessário, reciclando e agindo em prol da despoluição do planeta.

O aquecimento global (efeito estufa), as mudanças climáticas e os eventos catastrófi-

cos que sentimos, nada mais são que efeitos de nossas próprias atitudes. Se mudarmos (reforma íntima), há chance de frearmos uma grande catástrofe planetária, já anunciada pelos cientistas⁷⁰.

A *Antroposofia*, há mais de um século atrás, nos trouxe práticas conscientes tais como a agricultura Biodinâmica, a medicina Antroposófica, a educação Waldorf que, se implementadas, nos darão a chance de salvarmos o planeta (nosso lar). Para isso, o trabalho de conscientização é importante. Exemplos não que ser dados e ações devem ser efetivadas: O cuidar da terra, dos animais, da biodiversidade, dos mares, rios e lagos.

Lembra-te: A iluminação de um só SER se propaga a todos (todos somos UM), trazendo força para aqueles que estão no Caminho.

70 vide: artigo publicado na “Revista National Geographic Brasil”, edição de julho/2017, aponta que “O degelo do continente austral pode aumentar o nível do mar e causar uma crise global”). Vide ainda: <https://www.beforetheflood.com/>.

Papa Francisco⁷¹, de forma clara e iluminada, afirmou na “**CARTA ENCÍCLICA LAUDATO SI**”:

“Basta um homem bom para haver esperança! A tradição bíblica estabelece claramente que esta reabilitação implica a redescoberta e o respeito dos ritmos inscritos na natureza pela mão do Criador”.

E continua:

“Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas, como se vê neste gracioso cântico de São Francisco de Assis:

«Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente o meu senhor irmão sol, o qual faz o dia e por ele nos alumia. E ele é belo e radiante com grande esplendor: de Ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem. Lou-

71 In: “Carta Encíclica Laudato Sí” do Santo Padre Francisco sobre a casa comum, de 24 de maio de 2015.

vado sejas, meu Senhor, pela irmã lua e pelas estrelas, que no céu formaste claras, preciosas e belas. Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento pelo ar, pela nuvem, pelo sereno, e todo o tempo, com o qual, às tuas criaturas, dás o sustento. Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, que é tão útil e humilde, e preciosa e casta. Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo, pelo qual iluminas a noite: ele é belo e alegre, vigoroso e forte».

“Na expectativa da vida eterna, unimo-nos para tomar a nosso cargo esta casa que nos foi confiada, sabendo que aquilo de bom que há nela será assumido na festa do Céu. Juntamente com todas as criaturas, caminhamos nesta terra à procura de Deus, porque, «se o mundo tem um princípio e foi criado, procura quem o criou, procura quem lhe deu início, aquele que é o seu Criador». Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este planeta não nos tirem a alegria da esperança.

“Deus, que nos chama a uma generosa entrega e a oferecer-Lhe tudo, também nos dá as forças

e a luz de que necessitamos para prosseguir. No coração deste mundo, permanece presente o Senhor da vida que tanto nos ama. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos, porque Se uniu definitivamente à nossa terra e o seu amor sempre nos leva a encontrar novos caminhos. Que Ele seja louvado!”

A Luz é mais necessária no meio da escuridão.

Assim, não desanime, aja, pense, faça com AMOR.

QUE ASSIM SEJA.

BIBLIOGRAFIA

A Bíblia Sagrada.

Allan Kardec, “A Gênese”.

Idem, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

Ibidem, “O Livro dos Espíritos”.

Alcides Abreu, Artigo da “Revista da UDESC”
– 50 anos.

Anna Kamensky, in: “O ritmo do Cosmo”,
artigo publicado na Revista Sophia, out-dez.,
2010.

Annie Besant, “A Doutrina do Coração”, ed.
Teosófica.

“As Folhas do Jardim de Morya”, Livro
Um, Agny Yoga Society, 1924; 1ª edição
em português, ed. Fundação Educacional e
Editorial Universalista, 1975.

“Carta dos Mahatmas Para A. P. Sinnet”, ed. Teosófica.

“Carta Encíclica Laudato Si” do Santo Padre Francisco sobre a casa comum, de 24 de maio de 2015.

Charles Webster Leadbeater, “Auxiliares Invisíveis”, ed. Pensamento.

Idem, “A Mônada: Estudos Sobre a Consciência Cósmica”, ed. Pensamento.

Eckart Tolle, “Um novo mundo, o despertar de uma nova consciência”, ed. Sextante.

George Ivanovitch Gurdjieff, “Relatos de Belzebu a Seu Neto: do Todo e de Tudo”, ed. Horus.

Giordano Bruno , “Causa, princípio e Unidade”, 1584.

Gottfried Wilhelm Leibniz, “Monadologia” (1714) e outros textos, ed. Hedra, 2009.

Helena Petrovna Blavatsky, “A Chave da Teosofia”, ed. Teosófica.

Idem, “A Voz do Silêncio”. Tradução de Fernando Pessoa, ed. Teosófica.

Ibidem, “O que é a Teosofia?”, artigo publicado no primeiro número do “The Theosophist”, em outubro de 1879, que acabara de fundar para ser o órgão oficial da Sociedade Teosófica.

Ibidem, “A Doutrina Secreta”, ed. Teosófica.

Hélio Abreu Filho, “Assistência Social e Caridade: A cidadania em perguntas e respostas”. Florianópolis, 2009.

Humberto Eco, “Histórias das Terras e Lugares Lendários”, ed. Record.

I.K.Taimni, “O Homem, Deus e o Universo”, ed. Pensamento.

Joseph S. Benner, “A vida impessoal”, ed. Mandala.

Krishnamurti (Alcyone), “Aos Pés do Mestre”, ed. Teosófica.

Mabel Collins, “A Luz no Caminho”, ed. Teosófica.

Martin Luther King Jr, “Letter from Birmingham Jail”, April 16, 1963.

“O Baghavad Gita”.

Paul Zwollo. artigo: “quem sou eu?”, in: Revista Sophia, nov/dez 2016. Artigo anteriormente publicado em The Theosophist, 1999.

Três Iniciados, “O Caibalion: Estudo da filosofia hermética do antigo egito e da grécia”, ed. Pensamento.

Ramatís, “O Sublime Peregrino”, obra psicografada por Hercílio Maes, ed. do Conhecimento.

“Revue Spirite”, Paris, 1861.

“Revista Espiritismo e Ciência”, edição de 24/07/2012.

“Revista National Geographic”, edição de julho/2017.

“Revista Sophia”, ano 9, nº36.

Robert E. Buswell Jr., Donald S. Lopez Jr., “The Princeton Dictionary of Buddhism”: Princeton University Press, 2013.

Rubén Iwaki Ordonez, “El mensaje de los Apus”, Emaus Ediciones, Cusco, Peru.

Idem, “Operación Paititi” , Emaus Ediciones, Cusco, Peru.

Ted Perry, inspirado no Chefe Seattle, in: “A Teia da Vida”, de Fritjof Capra, ed. Cultrix.

Sites visitados:

<https://agniyogabrasil.wordpress.com/about>

<https://www.alanwattspodcast.com>

<https://www.amorc.org.br/historia-dos-sacramentos>

<https://www.beforetheflood.com/>

<http://www.leibnizbrasil.pro.br/leibniz-glossario.htm>.